

6ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

03/12/2022 | 14h-20h



CONHECIMENTO DO USUÁRIO ACERCA DOS NÍVEIS DE COMPLEXIDADE EM SAÚDE

Camila Giovana Lopes da SILVA¹; Caroline Del Castilho Ribeiro de OLIVEIRA¹; Júlio César Oliveira de SOUSA¹; Kelciane de Souza TEIXEIRA¹; Maria Eduarda Santos SILVA¹; Maria Tereza de LIMA¹; Matheus Cauã Brito MOREIRA^{1*}; Claudhely Braga CAMURÇA¹; Stéfane Christie Ferreira de LIMA¹; Taiane Falcão TEIXEIRA¹

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: matheuscaua110@gmail.com

Os níveis de atenção à saúde são uma divisão hierarquizada constituída pelo nível primário, secundário e terciário. Os níveis foram adotados como uma forma de organizar os serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A base da pirâmide constitui o nível primário, responsável pela promoção de saúde, prevenção e redução de risco de doenças. O nível secundário, ou de média complexidade, realiza o tratamento em situações de doenças agudas e crônicas. Por sua vez, o nível terciário é a porta de entrada para os serviços de grande complexidade, sendo o responsável por tratar pacientes encaminhados dos níveis primário e secundário, formando os hospitais de grande porte, que possuem uma estrutura adequada para pacientes em um quadro de saúde instável, com risco de vida, em que podem estar internados e precisam de cirurgias e exames invasivos. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo, primeiramente, verificar o conhecimento de alunos do EJA da escola estadual João Bento da Costa, Porto Velho-RO, sobre níveis de atenção, e, baseado nos seus conhecimentos, levar informações detalhadas sobre o tema. O método utilizado é o de pesquisa-ação onde foi aplicado um questionário semiestruturado contendo

6ª MOSTRA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA SÃO LUCAS

03/12/2022 | 14h-20h



15 perguntas fechadas (5 para cada nível de atenção) com situações do cotidiano para os alunos do 3º EJA da escola João Bento em Porto Velho-RO. Durante a primeira fase foi realizado um

diagnóstico situacional, aplicando um questionário para obtenção das respostas intuitivas, a segunda fase foi a leitura e organização dos dados obtidos, e a terceira fase constitui na apresentação sobre o assunto aos alunos. Resultados: Teve a participação de 49 alunos, sendo 29 do sexo masculino e 20 do sexo feminino. As perguntas relacionadas a atenção primária tiveram 44% de acertos e 56% de erros, os da atenção secundária 55% acertaram e 45% erraram, e o nível terciário que teve 53% de acertos e 47% de erros. O maior percentual de déficit de informação está associado aos serviços ofertados na atenção primária, e a falta de conhecimento influencia na demanda dos demais níveis, visto que o objetivo do nível primário é a prevenção e promoção de saúde. Diante disso, devido à escassez de educação em saúde, a população não compreende a complexidade e os serviços oferecidos pelos níveis, gerando o aumento da demanda, a superlotação, as longas filas de espera por atendimento e a insatisfação da população diante do SUS. Após o diagnóstico situacional foi detectado o déficit de informação em relação ao tema, concluindo que o conhecimento dos alunos sobre os níveis não está baixo, mas há muitas dúvidas sobre os serviços oferecidos na atenção primária. A ação de intervenção consiste em uma palestra educacional que visa transmitir informação e esclarecer quaisquer dúvidas, além da confecção de cartilhas digitais, no intuito de reforçar as informações essenciais. Após a palestra de educação em saúde, espera-se que os alunos conheçam os níveis e seus serviços. Agradecimentos: Ao Centro Universitário São Lucas; A Escola Estadual de Ensino Médio Professor João Bento Da Costa por disponibilizar um tempo para realizar a pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Níveis de Atenção; Educação em Saúde; Pesquisa-Ação.